

Construção de concepções curriculares de Química de licenciandos do IQUSP durante as disciplinas de Instrumentação para o Ensino.

Sandra Vaiteka¹(PG), Carmen Fernandez^{1*} (PQ).

¹Instituto de Química, Universidade de São Paulo (USP), CP: 26077 CEP: 05599-970 São Paulo - SP.

*carmen@iq.usp.br

Palavras Chave: currículo, formação de professores, planejamento.

* QF=Química Fundamental; QTS=Química, Tecnologia e Sociedade DCQ=Desenvolvimento do Conhecimento em Química.

Introdução

O propósito deste estudo foi conhecer a concepção de currículo de Química para o Ensino Médio (EM) de estudantes de Licenciatura em Química da Universidade de São Paulo. Pretendeu-se compreender a construção do ideal de currículo desses licenciandos em curso inicial de formação de professores, os fatores que influenciam tal construção e as contribuições de duas disciplinas de Instrumentação para o Ensino da Química em seus conceitos de um currículo ideal.

Analizamos os planejamentos de ensino para o EM de Química desenvolvidos pelos licenciandos nessas duas disciplinas e utilizamos para análise as mesmas categorias encontradas por Van Driel¹. No estudo desse autor, duas estruturas de concepções foram encontradas nos professores holandeses: uma combina a ênfase no currículo de Química Fundamental com uma concepção educacional centrada no conteúdo enquanto que a outra combina uma ênfase no currículo de Química, Tecnologia e Sociedade com uma concepção educacional centrada no aluno. Neste trabalho essas duas estruturas foram usadas para investigar a concepção de currículo dos grupos investigados.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Percentuais dos planejamentos nas ênfases em Educação Geral e em Química.

Ênfases Curriculares		Grupo de 2004 (%)	Grupo de 2006 (%)
Educação Geral	Carreira	17	33
	Disciplina	0	0
	Produto	17	37
	Pedagogia	100	93
	Democracia	39	15
Ênfase no Currículo de Química	QF*	74	48
	QTS*	65	85
	DCQ*	26	52

Tabela 2. Principais características (%) nos planejamentos de ensino feitos pelos estudantes antes e após de terem cursado as disciplinas.

Características	Grupo de 2004		Grupo de 2006	
	A	D	A	D
Ênfase na organização	61		71	
Mais do que organização		39		50
Flexibilidade	0	31	0	39
Oportunidade de reflexão	8	23	0	15

* A= Antes da disciplina; D= Depois da disciplina.

Conclusões

A legislação exerce significativa influência nas concepções de currículo de Química dos futuros professores investigados. Os dois grupos concebem que, para o EM, o currículo de Química deve contribuir prioritariamente para a formação geral do indivíduo, e ter um caráter de continuidade. Também possuem uma concepção educacional centrada no aluno (100% e 93% da categoria Pedagogia). Entretanto, diferem na concepção de um ideal de currículo de Química para o EM. A estrutura enfatizada no primeiro grupo é a de QF enquanto que no segundo aparece a QTS. Pelo exposto, o segundo grupo mostra-se mais coerente nas suas concepções ao revelar idéias educacionais e de currículo complementares. O primeiro grupo revela uma contradição ao ter como o foco a aprendizagem somada a conteúdos tradicionais. As disciplinas de Instrumentação exerceram influência nas características de planejamento de ensino desses alunos. Ao término da disciplina a idéia de organização permanece, mas, é complementada pelas características de flexibilidade e reflexão.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos das disciplinas QFL 2506 e 3507 e à FAPESP (04/15714-0).

- ¹ Van Driel, J.H., Bulte A., Verloop, N. *Int.J.Sci.Educ.*, 2005, 27, 303.